



ITE

INTEGRATION THROUGH EDUCATION

ANEXO 2

A história de Linette

Tento sempre estar elegante

Linette, 45 anos, Queniana

Estamos sentados em frente da minha loja. Chamo-a “Investimento Inteligente”. As pessoas que vivem em Kibera podem comprar aqui comida a preços razoáveis, sem terem que perder tempo a ir à cidade. Vendemos galinhas, farinha, açúcar e tudo o que é necessário numa cozinha.

Aprendi gestão, enquanto trabalhei 15 anos como contabilista num banco. O meu marido trabalhou como motorista. Após algum tempo conseguimos poupar algum dinheiro e tornei-me numa mulher de negócios. Sempre acreditei que, se quisermos mudar o mundo, temos que começar por nós próprios. É por isso que abri a minha primeira loja, gerida por mim e pelo meu marido em Kibera, onde vivi quase toda a minha vida. Embora as pessoas chamem a este sítio um bairro de lata (“slam” - pocilga), eu criei aqui quatro filhos.

Um deles é advogado e dois concluíram a universidade. A minha filha mais nova está num colégio privado e recebe uma bolsa pelos bons resultados escolares. Recentemente adotei uma rapariga de 5 anos. Vivo na minha casa de sonho e tenho um bom carro. Sou uma mãe orgulhosa. Eu consigo partilhar o que tenho.

Tento sempre estar elegante. Não significa que me esqueça das minhas origens. Todos os dias venho a Kibera tomar conta do meu negócio. Já tenho três lojas e um salão de beleza. Tratar do meu negócio ocupa-me muito. E também planeamos abrir um “hostel” para turistas no próximo ano.

Eu sou o exemplo de que, se quisermos, conseguimos tudo o que queremos. Dou emprego a dez pessoas e espero que este número aumente.

O trabalho na minha empresa é duro, mas pago bem. Quero capacitar os meus empregados para lhes dar a possibilidade de acreditarem neles próprios, e de sentirem que a sua vida está a mudar para melhor. Os meus empregados começam a sonhar e a desafiar-se a si próprios; eles não se sentem usados, conseguem esforçar-se mais, e a sua vida é mais fácil agora. Todos os seus filhos vão à escola. Sinto a satisfação de confirmar com eles que a educação é muito importante.

Venho dos bairros de lata de Nairobi, e sei que o melhor que posso fazer é, não esquecer que há algum tempo a minha vida não era assim tão boa, e ajudar aqueles que precisam. É importante não confundir apoio com piedade, e ajudar de uma forma construtiva. Agora consigo influenciar a realidade porque tenho os recursos para isso. E acredito que qualquer pessoa consegue mudar o mundo. O mundo mais próximo.